

Subsequentemente, receberam diferentes suplementações de óleos vegetais por um período de 30 dias. O G1 recebeu: DNL + solução salina; o Grupo 2 (G2): DHL + solução salina; o Grupo 3 (G3): DHL + óleo de cártamo; o Grupo 4 (G4): DHL + de óleo de chia e o Grupo 5 (G5): DHL + óleo de coco. Realizou-se a coleta da microbiota intestinal, utilizando-se um swab anal e, em seguida, as amostras foram inoculadas e incubadas à 35°C por 24h. A identificação dos isolados deu-se por provas bioquímicas e a suscetibilidade aos antimicrobianos obteve-se através da técnica de disco difusão. Resultados: Ao total foram isolados 13 bacilos Gram-negativos, sendo eles predominantemente: *Escherichia coli*, *Klebsiella* spp. e *Enterobacter* spp.. O G1 não apresentou bacilos Gram-negativos isolados. Os isolados do G2 apresentaram susceptibilidade intermediária (I) para a cefalosporina de 1ª geração, cefazolina. No G3, os isolados foram resistentes (R) a 1ª, 3ª e 4ª geração de cefalosporinas, e a tetraciclina. O G4 obteve o mesmo perfil de susceptibilidade as cefalosporinas, incluindo-se a 2ª geração, aztreonam e I a meropenem. No G5, os isolados apresentaram R as quatro gerações de cefalosporinas. Conclusão: Conclui-se que as dietas hiperlipídicas induziram o desenvolvimento de bacilos Gram-negativos na microbiota intestinal aumentando o risco do desencadeamento de infecções. O estudo destaca também que as dietas suplementadas com óleo de chia e óleo de coco provocaram uma maior resistência dos micro-organismos frente aos antimicrobianos utilizados nos testes.

2884

ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA RELACIONADAS A MEDICAMENTOS LOOK-ALIKE EM ÁREAS CIRÚRGICAS

PRISCILA BECKER PACKEISER; PAULA TEIXEIRA PINTO; MARIANA GALVÃO LOPES; LEONARDO FEIX; THALITA JACOBY

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A semelhança na embalagem dos medicamentos, denominada de look-alike, é uma das causas que envolvem os erros de medicação no ambiente hospitalar. Em um centro cirúrgico, a troca de medicamentos se constitui um problema com consequências ainda mais deletérias, tendo em vista que os medicamentos utilizados, em sua maioria intravenosos, possuem ação rápida e diversa. Definir ampolas e frascos que apresentam a característica look-alike e estabelecer ações para evitar confusão entre os medicamentos são estratégias fundamentais para garantir a segurança do paciente no centro cirúrgico.

Objetivo: Identificar os medicamentos look-alike utilizados em áreas cirúrgicas, caracterizar as notificações de quase-falhas relacionadas a estes medicamentos e descrever as estratégias de segurança implementadas.

Métodos: Estudo descritivo retrospectivo realizado no período de 01 de maio de 2019 a 01 de maio de 2020 no bloco cirúrgico e centro cirúrgico ambulatorial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, RS.

Resultados: Foram identificados 11 medicamentos injetáveis com embalagens semelhantes nas áreas cirúrgicas: adenosina, escopolamina, bupivacaína isobárica, bupivacaína hiperbárica, lidocaína isobárica, metoprolol, protamina, isossorbida, furosemida, metaraminol e efedrina. Houve duas notificações de quase-falhas envolvendo erro de abastecimento e erro de dispensação. As estratégias de segurança estabelecidas para que novos equívocos não ocorressem foram: alteração da apresentação padronizada do medicamento disponível na área cirúrgica, remoção da embalagem estéril para diferenciação das ampolas, reorganização do armazenamento de forma a distanciar os medicamentos semelhantes entre si, capacitação das equipes envolvidas e divulgação de cartaz na área de dispensação da farmácia para sinalização dos medicamentos look-alike.

Conclusão: Os resultados apontam a importância da identificação prévia dos medicamentos look-alike disponíveis no centro cirúrgico, afim de que se possa definir ações efetivas para garantir a segurança no uso de medicamentos nas áreas cirúrgicas.

Palavras-chave: Medicamentos look-alike, centro cirúrgico, erro de medicação, segurança do paciente.

2925

REVISÃO E INCLUSÃO DOS MELHORES PARÂMETROS DE SEGURANÇA FARMACOTÉCNICA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL NO MÓDULO DE PRESCRIÇÃO DO SISTEMA AGHUSE.

EDLUS COLARES DASILVA; SÉRGIO HENRIQUE LOSS

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A Nutrição Parenteral Total (NPT) é um preparo farmacêutico contendo soluções de aminoácidos, glicose, lipídios, eletrólitos, vitaminas e oligoelementos num único recipiente. O desenvolvimento do módulo de prescrição de NPT no sistema AGHUse oportunizou a inserção de parâmetros automatizados de avaliação de estabilidade da formulação no ato da prescrição. **Metodologia:** Revisou-se, na literatura, os estudos de estabilidade e as recomendações das Sociedades Europeia e Americana de Nutrição Enteral e Parenteral. A revisão foi apresentada à Comissão de Suporte Nutricional do HCPA e os parâmetros foram inseridos no sistema informatizado. **Resultados:** A principal incompatibilidade físico-química ocorre entre a forma dibásica do fosfato de potássio e o gliconato de cálcio, que pode ocasionar precipitação de fosfato dibásico de cálcio no decorrer das 24 horas de infusão. Nas soluções comerciais, o fosfato dibásico de potássio está em equilíbrio com a forma monobásica, e sua concentração aumenta em pH superior a 6,0. Para manter-se o pH ideal, entre 5,5 e 6,0, recomenda-se um mínimo de 10% de glicose 4% de aminoácidos na solução. Além disso, o produto micromolar do cálcio e do fosfato deve ser menor que 72 mmol²/L². No HCPA, o valor foi reduzido empiricamente para 65 mmol²/L². Nos sistemas onde o lipídio está presente (NPT 3 em 1), pode haver ainda a quebra da emulsão por coalescência das partículas de lipídio. Os cátions em solução têm potencial para diminuir o potencial zeta e desestabilizar a emulsão ao neutralizarem as cargas negativas do surfactante fosfatidilcolina localizadas na camada exterior das micelas. Utiliza-se a equação de Shultz-Hard para determinar o Número de Crítico de Agregação: $CAN = a + 64b + 729c$, onde a, b e c são as micromolaridades dos cátions mono, di e trivalentes, respectivamente. O valor de CAN deve ser menor que 700 mmol/L. Além disso, a concentração de lipídios deve ser maior que 2%. As características moleculares dos componentes foram revisadas e inseridas no sistema, possibilitando o